

L'unité spirituelle de notre monde

Die geistige Einheit der Welt

Politisch-kulturelle Reflexionen zu
Pazifismus, Nationalismus und Exil

A Unidade Espiritual do Mundo

Reflexões político-culturais sobre
pacifismo, nacionalismo e exílio



28. September 2017
11.00 Uhr

Podiumsdiskussion

Veranstaltung zum
75. Todestag von
Stefan Zweig

28 de setembro de 2017
11h

Debate

Evento por ocasião dos
75 anos da morte de
Stefan Zweig

Casa Stefan Zweig

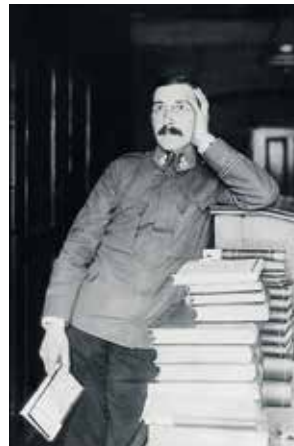
R. Gonçalves Dias, 34
Petrópolis RJ

Kontext der Veranstaltung

Anlässlich des 75. Todestags Stefan Zweigs (1881-1942) organisieren die Konrad-Adenauer-Stiftung (KAS) und die Casa Stefan Zweig (CSZ) am 28.09.2017 in Petrópolis eine Podiumsdiskussion über die beunruhigenden Zeichen der Zunahme der Fremdenfeindlichkeit und der sozialen und religiösen Intoleranz in den verschiedensten Regionen der Welt. Für Zweig entsteht der Reichtum einer Gesellschaft durch die Gewährleistung von menschlicher Vielfalt, Einigkeit und friedlichem Zusammenleben - so, wie es Zweig selbst in seinem Klassiker „Brasilien, ein Land der Zukunft“ aufgezeigt hat. Die Veranstaltung beleuchtet die aktuelle Bedeutung eines der größten Pazifisten der deutschsprachigen Literatur sowie das Thema Exil aus der brasilianischen Perspektive.

Zweig fragte sich, wie der Mensch seine Freiheit in einer Zeit der Gewalt und der Zerstörung des geistigen Guts behalten kann. Diese Furcht ist auch heute noch aufgrund des zunehmenden Nationalismus und der Anfeindungen gegen die europäische Idee von Relevanz. Zweig betont in seinen Texten, dass er für eine Vermeidung von Kriegsgefahr und Nationalismus als einzige Möglichkeit die Vereinigung Europas sah, die Verständigung der Völker im Sinne einer geistigen Einheit der Welt. Die Frage nach der geistigen Einheit der Welt und Europas stellt sich gerade jetzt - zum einen

wegen des Austritts Großbritanniens aus der Europäischen Union, zum anderen wegen der Flüchtlingsthematik und den weltweit, unter anderem in Amerika, Frankreich und Deutschland, zunehmenden Stimmen, die nationale Alleingänge und Grenzen anstelle einer offenen, geistig geeinten Welt fordern. Für Zweig war Brasilien ein Vorzeigebispiel für das friedliche Zusammenleben von Menschen unterschiedlichster Herkunft und Hautfarbe. Zweig und seine Frau zählten zu den 16.000 bis 19.000 zum größten Teil deutschsprachigen Exilanten, die zwischen 1933 und 1945 nach Brasilien kamen - der größte Exilantenstrom, den Brasilien je erlebt hat. Für Zweig persönlich brachte die gesuchte Freiheit im Exil Einsamkeit, kulturelle und sprachliche Isolation sowie Niedergeschlagenheit. Welchen Einfluss aber hatte diese Gruppe deutschsprachiger Exilanten auf Brasilien, seine Kultur und seine Wirtschaft? Diesen beiden Themenblöcken möchte die Veranstaltung nachgehen. Die Podiumsdiskussion wird im letzten Wohnhaus Stefan Zweigs in der ehemaligen kaiserlichen Residenzstadt Petrópolis (1822-1889), 80 km von Rio de Janeiro entfernt,



Stefan Zweig, 1915-1916

stattfinden, das seit Juli 2012 als Museum und Gedenkstätte des Exils dem allgemeinen Publikum zugänglich ist. Das Haus an der Rua Gonçalves Dias 34, wo Zweig und seine zweite Frau Lotte die letzte Zeit ihres Lebens verbrachten, wird jährlich von ca. 2.000 Menschen aus aller Welt besucht. Über das persönliche tragische Leben des österreichischen Schriftstellers, sein Werk und seine Zeit hinaus wird hier auch der Schicksale hunderter Flüchtlinge gedacht, die während des 2. Weltkrieges in Brasilien eine neue Heimat fanden und in Kunst, Kultur und Wissenschaften wertvolle und bleibende Beiträge leisteten. Das kleine Museum wird zunehmend zu einer internationalen Begegnungsstätte zu den Themen Exil, Verfolgung und Antisemitismus. Der Gedankenwelt des großen Humanisten verpflichtet, will die CSZ die Erinnerung an diese Zeit wach halten und zur Gegenwart in Bezug setzen.

L'unité spirituelle de notre monde

Contexto do evento

Por ocasião dos 75 anos da morte de Stefan Zweig (1881-1942), a Fundação Konrad Ade-



Stefan Zweig, 1936

nauer (Konrad Adenauer Stiftung, KAS) e a Casa Stefan Zweig (CSZ) organizam na quinta-feira, 28/9/2017, em Petrópolis, um debate sobre os sinais preocupantes do aumento da xenofobia e da intolerância social e religiosa em diferentes regiões do mundo. Para Zweig, a riqueza que reside em uma sociedade é marcada pela diversidade humana, pela concórdia e pela convivência pacífica - como o próprio Zweig apontou em seu clássico "Brasil, um país do futuro". O debate pretende lançar um olhar mais profundo sobre a importância atual de um dos maiores pacifistas da literatura de língua alemã e lançar o foco no tema exílio a partir de uma perspectiva brasileira. Zweig se perguntava como o homem podia conservar a liberdade como bem maior em tempos de violência e da destruição do patrimônio intelectual. Em face do nacionalismo crescente e das hostilidades contra a ideia de uma Europa unida, esse temor continua relevante. Em seus textos, Zweig ressalta a união da Europa como único caminho para evitar o perigo de guerras e nacionalismos, o entendimento entre os povos no sentido da unidade espiritual do mundo. O tema da unidade espiritual da Europa e do mundo torna-se cada vez mais urgente, por um lado, pela saída da Grã-Bretanha da União Europeia e, por outro, pela questão dos refugiados, e tem sido ecoado por vozes nos Estados Unidos, na França e na Alemanha que objetivam o nacionalismo e fronteiras no lugar de um mundo livre e aberto.

Para Zweig, o Brasil era um exemplo de convivência pacífica entre pessoas das mais diversas origens e raças. Zweig era um dos 16 a 19 mil exilados, em maioria pessoas de fala alemã, que vieram para o Brasil entre 1933 e 1945, o maior fluxo que já veio para o país. Para Zweig, a busca da liberdade no exílio resultou em isolamento cultural e linguístico e depressão. Mas que influência teve esse grande grupo de exilados no Brasil, em sua cultura e na sua economia? O evento pretende se aprofundar nessas duas questões. Será realizado na última morada de Stefan Zweig, na antiga cidade imperial de Petrópolis (1822-1889), a 80 km do Rio de Janeiro, onde a CSZ está aberta ao público desde julho de 2012 como museu e memorial do exílio. A pequena casa na Rua Gonçalves Dias 34, onde Zweig e sua segunda mulher Lotte passaram os últimos meses de sua vida, é visitada anualmente por mais de duas mil pessoas do mundo inteiro. Além da trágica vida do escritor austríaco, sua obra e sua época, a CSZ homenageia centenas de refugiados que encontraram uma nova pátria no Brasil antes e durante a Segunda Guerra Mundial e aqui deixaram valiosas contribuições em todas as áreas da cultura, das ciências e das artes. O museu está se tornando um fórum internacional para o debate dos temas exílio, perseguição e antissemitismo. A serviço das ideias do grande humanista, a CSZ quer manter acesa a memória daquela época e relacioná-la com a atualidade.

L'unité spirituelle de notre monde

Programm/Programa

Das Seminar wird mit Simultanübersetzung Deutsch/Portugiesisch durchgeführt.
O seminário terá tradução simultânea alemão/português.

10.45	Einlass auf die Veranda Casa Stefan Zweig	Abertura da Casa Stefan Zweig com acesso pela varanda
11.15	Begrüßung Dr. Israel Beloch, Vorstandsvorsitzender der Casa Stefan Zweig Prof. Dr. Norbert Lammert, Präsident des Deutschen Bundestags und Stellvertretender Vorsitzender der Konrad-Adenauer-Stiftung	Saudação Israel Beloch, Presidente da Casa Stefan Zweig Norbert Lammert, Presidente do Parlamento Federal alemão e Vice-Presidente da Fundação Konrad Adenauer
11.30	Podiumsdiskussion: Die geistige Einheit der Welt – politisch-kulturelle Reflexionen zu Pazifismus, Nationalismus und Exil Prof. Dr. Fábio Koifman, Professor für Geschichte an der Ländlichen Bundesuniversität Rio de Janeiro (UFRRJ) Prof. Dr. Renato Lessa, Professor für politische Philosophie an der Päpstlichen Katholischen Universität Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Debate: A Unidade Espiritual do Mundo – reflexões político-culturais sobre pacifismo, nacionalismo e exílio Fábio Koifman, Professor de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Renato Lessa, Professor de Filosofia Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
12.30	Fragen aus dem Publikum	Debate com o público
12.50	Empfang	Coquetel
14.00	Ende der Veranstaltung	Encerramento
	Moderation: Kristina Michahelles, Journalistin und Vorstandsmitglied der Casa Stefan Zweig	Mediação do debate: Kristina Michahelles, Jornalista e Diretora da Casa Stefan Zweig